

## Cooperativismo é contemplado em Plano Nacional de Bioeconomia



Iniciativa prevê R\$ 350 milhões em investimentos e busca estruturar nova lógica produtiva no país

O Sistema OCB acompanhou, nesta quarta-feira (1º), o lançamento do Plano Nacional de Desenvolvimento da Bioeconomia (PNDBio), iniciativa do governo federal que estabelece diretrizes para orientar o crescimento do setor na próxima década.

A proposta posiciona a biodiversidade brasileira como ativo estratégico para o desenvolvimento econômico sustentável, com integração entre inovação, tecnologia e inclusão social. O cooperativismo foi incluído como um dos eixos do Plano, que prevê o fortalecimento de pelo menos 60 cooperativas com impacto direto em mais de 5 mil famílias, especialmente na região amazônica.

Com aporte inicial de R\$ 350 milhões do Fundo Amazônia, o PNDBio busca estruturar uma nova lógica produtiva no país, ao aliar conservação ambiental à geração de renda. A iniciativa integra o eixo de bioeconomia do Plano de Transformação Ecológica e dialoga com a agenda de

reindustrialização nacional, com foco em ampliar a presença do Brasil nas cadeias globais de valor.

Durante o evento, o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, destacou o papel do cooperativismo como instrumento de inclusão econômica e fortalecimento produtivo. “É fundamental estimular o modelo. Os pequenos, quando se organizam em cooperativas, fazem toda a diferença”, afirmou. Ele também ressaltou a relevância dos instrumentos financeiros voltados ao desenvolvimento sustentável, como o Fundo Amazônia e o Fundo Clima, que somam bilhões em recursos disponíveis.

Entre as ações estruturantes apoiadas pelo Fundo Amazônia estão programas como o Coopera+ Amazônia, o projeto Cooperar com a Floresta e o Desafios da Amazônia, que juntos, concentram investimentos superiores a R\$ 300 milhões de reais e contam com a participação direta de cooperativas agropecuárias. Essas iniciativas buscam impulsionar cadeias produtivas sustentáveis, promover a organização coletiva e ampliar o acesso a mercados.

### Metas ambiciosas

O PNDBio também estabelece metas ambiciosas para os próximos anos, como o apoio a 6 mil negócios comunitários, a ampliação do acesso ao crédito e a inclusão de até 300 mil beneficiários em programas de pagamento por serviços ambientais até 2035. A estratégia contempla ainda a recuperação de áreas degrada-

das, o fortalecimento da economia florestal e o aumento da produtividade com sustentabilidade.

No campo produtivo, o plano propõe a diversificação das lavouras, além do estímulo à bioindustrialização e ao uso de matérias-primas renováveis. A expectativa é que o Brasil avance em segmentos como biocombustíveis, biomateriais e insumos químicos de base biológica, consolidando sua liderança global no tema.

Outro eixo relevante é o incentivo à inovação em saúde, com a meta de ampliar a participação de fitoterápicos no mercado nacional e incorporar novos produtos ao Sistema Único de Saúde (SUS). O plano também prevê avanços no turismo sustentável, com estímulo ao ecoturismo em unidades de conservação.

A construção do PNDBio envolveu mais de 16 ministérios e contou com ampla participação da sociedade, setor produtivo e instituições de pesquisa, somando mais de 900 contribuições. A governança será acompanhada por sistemas de monitoramento que visam garantir transparência e segurança jurídica na execução das ações.

## O futuro do trabalho busca equilíbrio entre bem-estar e produtividade



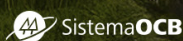
O debate sobre modelos de jornada de trabalho ganhou força no Brasil em decorrência da ampliação do debate a respeito do equilíbrio entre vida profissional e pessoal e das condições de trabalho nas rotinas contemporâneas. A discussão reflete mudanças nas expectativas dos trabalhadores e pressiona empresas a reverem rotinas historicamente consolidadas.

Levantamento da Nexus Pesquisa e Inteligência de Dados indica que a maioria dos brasileiros apoia o fim da escala 6x1, desde que não haja redução salarial. Ao mesmo tempo, o tema avançou para a agenda política e econômica, impulsionado por propostas legislativas e estudos técnicos que analisam os impactos de uma eventual redução da jornada.

NOVO CICLO  
avalia **coop**

**Diagnósticos que orientam estratégias com base em dados**

Saiba mais: [avalia.coop.br](http://avalia.coop.br)



Estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) aponta que a redução da jornada semanal poderia ser absorvida por setores como comércio e indústria, com impacto inferior a 1% nos custos operacionais. O levantamento também indica que mudanças dessa natureza não implicam necessariamente redução de empregos e podem estimular ganhos de produtividade ou novas contratações.

### Adaptação do varejo

Enquanto o debate avança no campo institucional, empresas já começam a antecipar mudanças nas jornadas de trabalho. Redes do varejo farmacêutico e supermercadista vêm adotando a escala 5x2 como estratégia para melhorar a qualidade de vida dos colaboradores e enfrentar desafios de atração e retenção de mão de obra.

No setor farmacêutico, executivos destacam que a mudança contribui para o bem-estar das equipes e fortalece a sustentabilidade do negócio. Já redes supermercadistas relatam ajustes operacionais e revisões no funcionamento das lojas como parte do processo de adaptação.

Para o economista Marcelo Manzano, Professor Doutor nas áreas de Economia Brasileira e de Economia Social e do Trabalho do Instituto de Economia da Universidade de Campinas (Unicamp) e Pesquisador do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho (Cesit/Unicamp), a revisão das jornadas reflete uma transformação estrutural no mercado de trabalho, impulsionada por mudanças culturais, demográficas e econômicas. *“O Brasil está atrasado nessa mudança, mas ela vai ocorrer”*, afirma em declaração ao portal Repórter Brasil.

A dificuldade crescente para atrair trabalhadores também pressiona o setor. Representantes sindicais apontam que jornadas extensas perderam atratividade, especialmente entre os jovens, o que tem levado empresas a rever modelos tradicionais.

### Pessoas e estratégia

Nesse contexto, a Coop anunciou a adoção da escala 5x2 em todas as suas drogarias, localizadas na região do ABC paulista e em cidades do interior de São Paulo. O novo modelo amplia o número de folgas semanais e integra uma estratégia voltada à valorização das pessoas e ao fortalecimento do ambiente de trabalho.

A iniciativa reflete um princípio historicamente associado ao cooperativismo: o cuidado com as pessoas como elemento central da sustentabilidade organizacional. Ao priorizar o bem-estar dos colaboradores, a cooperativa reforça sua cultura de participação, pertencimento e desenvolvimento humano.

Em entrevista exclusiva à MundoCoop, o diretor-geral Celso Furtado afirma que a iniciativa está alinhada ao propósito da cooperativa. Para ele, o fortalecimento das relações de trabalho contribui para o engajamento das equipes e para a qualidade do atendimento. *“Tornar a jornada do colaborador com menos atrito é um dos nossos principais objetivos”*, destaca.

Segundo o executivo, a relação entre bem-estar e desempenho organizacional é direta e se reflete na produtividade, no engajamento das equipes e na qualidade do atendimento. *“Se associarmos o bem-estar do colaborador ao seu desenvolvimento,*

*cumpriremos nosso propósito”, acrescenta.*

## Transformação consciente

A implementação teve início pelas drogarias em razão das características específicas desse formato de operação. O fluxo de atendimento, a cobertura de horários e a organização das jornadas tornam a adaptação mais previsível e permitem ajustes mais precisos.

Essa etapa inicial funciona como um laboratório operacional. A experiência possibilita avaliar impactos na organização das equipes, na rotina de trabalho e na qualidade do atendimento, oferecendo subsídios técnicos para decisões futuras.

## Desafios do varejo alimentar

No varejo alimentar, a dinâmica operacional é mais complexa em razão da maior variação de demanda ao longo do dia e da necessidade de atendimento contínuo. Esse cenário exige planejamento rigoroso das escalas, dimensionamento adequado das equipes e soluções que preservem a eficiência operacional.

A Coop iniciou um projeto piloto em sua unidade de Piracicaba como forma de testar o modelo em um ambiente controlado e avaliar seus impactos antes de qualquer ampliação. De acordo com Celso Furtado, a escolha permite uma condução estruturada da experiência, com análise consistente dos resultados.

O diretor ressalta que mudanças dessa natureza exigem cautela e mensuração. *“Mudanças estruturais precisam ser mensuradas e os riscos, calculados”, afirma.*

Com base nos resultados, a cooperativa pretende avaliar os próximos passos. *“Com os resultados em mãos, a tomada de decisão se torna menos impactante”, acrescenta.*

## O futuro das jornadas

A revisão das jornadas de trabalho ocorre em meio a transformações mais amplas no mundo do trabalho. Estudos da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e de instituições de pesquisa em saúde ocupacional indicam que jornadas extensas estão associadas ao aumento do adoecimento físico e mental, à queda da qualidade de vida e à redução do engajamento profissional.

Pesquisas também apontam que a insatisfação com rotinas extenuantes reflete uma mudança cultural mais profunda, especialmente entre trabalhadores mais jovens, para os quais o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal tornou-se um fator determinante na escolha e permanência no emprego.

Do ponto de vista econômico, análises indicam que a redução da jornada pode gerar efeitos compensatórios, como aumento da produtividade, redução do absenteísmo e melhoria do clima organizacional. Ao mesmo tempo, o ganho de tempo livre tende a estimular consumo, lazer e atividades culturais, contribuindo para o dinamismo econômico.

Nesse cenário, iniciativas que buscam conciliar eficiência operacional e bem-estar das equipes tendem a ganhar relevância. Para Celso Furtado, diretor-geral da Coop, o momento exige olhar atento às transformações do trabalho. *“Mudanças estruturais precisam ser mensuradas e os riscos, calculados”, afirma.*